

A SEMANA DE ARTE, CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Allan Kleyton Muniz Pinto
Igor de Oliveira Coutinho Ortins
Manuela Vitoria Gil de Brito
Maria Júlia Pessoa Medeiros

RESUMO

A Semana de Arte, Cultura, Ciência e Tecnologia (SEMACCT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Cabedelo Centro (CCC), busca romper com o ensino tradicional, promover a inclusão social, o fortalecimento das relações étnico-raciais e a diversidade. A SEMACCT visa despertar o interesse e a curiosidade dos estudantes, incentivando-os a se tornarem protagonistas na construção do conhecimento para atrair futuros ingressos nos cursos oferecidos pela instituição. Mediante estandes temáticos separados por áreas de conhecimento do ENEM, área técnica e apresentações culturais, o projeto estimula o desenvolvimento de habilidades e competências. Além de aproximar a comunidade escolar da sociedade, a SEMACCT ocorreu nos dias 05 e 06 de dezembro de 2024 e contou com a parceria social do Teatro Santa Catarina (FUNESC) e a Escola Municipal Rosa Figueiredo, bem como o financiamento do evento por parte da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura do IFPB (PROEXC/IFPB). Visitantes de escolas da região prestigiaram os estandes temáticos, promovendo um intercâmbio de conhecimento e experiências. Deste modo, ampliamos metodologias educacionais, promovendo a inclusão social, divulgação científica e construção de pensamento crítico-reflexivo. Proporcionamos aos estudantes e à comunidade local uma experiência satisfatória de protagonismo e conhecimento prático das atividades desenvolvidas pelo Campus.

Palavras-chave: Feira de Ciências; Arte; Cultura; ENEM; Comunidade.

WEEK OF ART, CULTURE, SCIENCE AND TECHNOLOGY

ABSTRACT

The Week of Art, Culture, Science and Technology of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Paraíba (IFPB), Cabedelo Centro Campus (CCC), seeks to break traditional teaching, promote social inclusion, strengthen ethnic-racial relations and diversity. The event aims to spark students' interest and curiosity, encouraging them to become protagonists in the construction of knowledge to attract future enrollments in the courses offered by the institution. Through themed stands separated by ENEM knowledge areas, technical area and cultural presentations, the project encourages the development of skills and competencies. In addition to bringing the school community closer to society, the event took place on December 5th and 6th, 2024 and had the social partnership of Theater Santa Catarina (FUNESC) and Municipal School Rosa Figueiredo, as well as financing of the event by the Pro-Rectorate of Extension and Culture of IFPB (PROEXC/IFPB). Visitors from schools in the region visited the themed booths, promoting an exchange of knowledge and experiences. In this way, we expanded educational methodologies, promoting social inclusion, scientific dissemination and the development of critical and reflective thinking. We provided students and the local community with a satisfactory experience of protagonism and practical knowledge of the activities developed by the campus.

Keywords: Science Fair; Art; Culture; ENEM; Community.

INTRODUÇÃO

O modelo educacional clássico compreende que no ambiente escolar, as aulas devem ser centralizadas na figura do professor, que deverá transmitir conhecimentos a partir da verbalização destes, de forma teórica (Silva; Infante-Malachias, 2023). No entanto, durante a década de 1960, as escolas brasileiras adotaram a realização das chamadas “Feiras de Ciências”, modelo que rompe com o ensino tradicional ao tornar o educador em um mediador, protagonizar o estudante, e por promover metodologias práticas (Scaglioni; Pereira; Rodrigues; Filho; Dorneles, 2020, p.739).

As feiras de ciência foram criadas nos Estados Unidos, em um momento de grandes mudanças nos âmbitos educacionais (Magalhães; Massarani, 2019, p.187), sendo a partir daí difundidas mundo afora. Sob esse viés, o termo “Feira de Ciências” não possui um significado consensual e nem tampouco é fixamente definido (Scaglioni; Pereira; Rodrigues; Filho; Dorneles, 2020, p.740), seus objetivos também são diversos e amplamente discutidos no meio acadêmico. Segundo Alexandre Passos da Silva e Maria Helena Infante-Malachias, as feiras de ciência proporcionam aos estudantes a possibilidade de se envolverem com a iniciação científica de maneira interdisciplinar (2023, p. 32184). Roque Moraes complementa, e alega que esse tipo de evento reúne ações de caráter não somente científico, mas também técnico e cultural, que procura estabelecer relacionamento entre a comunidade escolar e externa (1986, p.20). Dessa maneira, as feiras de ciências popularizaram-se no Brasil na segunda metade do século XX, com a proposta de envolver família, escola e sociedade em um ambiente para compartilhar conhecimento, essa nomenclatura tornou-se mais abrangente, uma vez que tal atividade não envolve apenas o campo da ciência, mas, sim um conjunto de elementos, de arte, cultura e tecnologias. Neste projeto, desafiamos o ensino tradicional de sala de aula, integrando diversas áreas do conhecimento via práticas pedagógicas interdisciplinares.

Nesse contexto, foi implementada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Cabedelo Centro (CCC), a Semana de Arte, Cultura, Ciência e Tecnologia (SEMACCT). Criado em 2023, sua segunda edição foi realizada em 2024, com mais atrações e o objetivo de romper com o ensino tradicional a partir de atividades envolvendo os estudantes, corpo docente, comunidade externa e parceiros sociais, em um evento público e gratuito.

A SEMACCT se baseia na criação de estandes temáticos separados por áreas de conhecimento do ENEM e o curso técnico ofertado no campus para alunos do ensino médio, e ainda conta com apresentações culturais e espaços de divulgação científica. O evento possibilita que os estudantes interajam com questões interdisciplinares, enquanto realizam um intercâmbio de conhecimentos com outros alunos de escolas públicas e privadas do município de Cabedelo e demais visitantes.

Com isso, o evento cumpre seu papel pedagógico e social de aplicar metodologias de ensino atualizadas, exercita o raciocínio crítico e criativo do corpo discente, divulga e produz cientificamente, abre espaço para a cultura e artistas locais, ao mesmo tempo que promoveu uma experiência diferenciada para os visitantes.

METODOLOGIA

A Semana de Arte, Cultura, Ciência e Tecnologia foi estruturada a fim de proporcionar aos alunos do ensino médio do Campus Cabedelo Centro a oportunidade de experienciar um ensino didático e comunitário, que ultrapassa as barreiras do ensino tradicional, e que envolve

a comunidade externa no geral. A SEMACCT foi realizada durante os dias 5 e 6 de dezembro de 2024, e possuiu um total de seis estandes temáticos, separados conforme as áreas de conhecimento do ENEM e o curso de Serviços Jurídicos ofertado no Campus, sendo estes: Línguas (Linguagens, códigos e suas tecnologias); Educação Física (Linguagens, códigos e suas tecnologias); Ciências Humanas e suas Tecnologias; Direito (Ciências Humanas e suas tecnologias); Biologia e Química (Ciências da Natureza e suas tecnologias), Física e Matemática (Ciências da Natureza e suas tecnologias e Matemática e suas tecnologias).

Figura 1: Apresentação do estande de Biologia e Química. (Ciências da Natureza e suas tecnologias)



Fonte: Acervo SEMACCT, 2024.

O evento objetiva romper com o modelo de ensino tradicional, a fim de proporcionar um método de aprendizagem que protagoniza o estudante, que por sua vez desenvolverá atividades em equipe. Ademais, o evento se propõe a auxiliar e divulgar projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no Campus, bem como impulsionar os discentes a realizarem atividades artísticas e promover artistas locais, de maneira que futuros ingressos do Campus Cabedelo Centro o conheçam, assim como pais, responsáveis e a população local do município.

Nessa lógica, a fim de fortalecer a SEMACCT, foi realizada uma seleção de bolsistas para atuarem como monitores durante o evento, com quatro vagas disponibilizadas. Uma vez selecionados os monitores via processo seletivo, foi realizado posteriormente uma reunião online com a presença do corpo docente e monitores, a fim de apresentar-lhes as demandas de atividade do projeto.

Com dois meses de antecedência da culminância, a equipe organizadora disponibilizou inscrições via plataforma “Even3” para os discentes, visando que estes escolhessem o estande da área de conhecimento com que tivessem mais afinidade, tendo em mente que cada um deles teria capacidade máxima para até 16 alunos. Após isso, com as equipes formadas, os alunos e

professores realizaram reuniões *onlines* e presenciais a fim de discutir ideias e temáticas centrais a serem trabalhadas, tendo em mente as disciplinas dos estandes no qual se localizavam, de modo que todos os grupos produziram uma lista de materiais necessários para a materialização de suas ideias e estruturação de seus espaços.

Em paralelo, a equipe organizadora do evento realizou convites de visitação em nove escolas públicas e privadas da região do centro do município de Cabedelo, bem como divulgou o evento nas redes sociais do Campus por meio de um vídeo informativo e a confecção de um pôster para o evento.

Além disso, tal grupo de trabalho realizou a compra dos itens das listas de materiais dos estandes, assim como a entrega destes, e as equipes iniciaram a pré-montagem dos elementos de suas salas, pondo em prática tudo aquilo idealizado durante as reuniões anteriores. No entanto, somente no dia 4 de dezembro, as atividades acadêmicas usuais dos alunos do ensino médio foram paralisadas durante todo o dia, a fim de que se dedicassem integralmente à montagem de seus estandes.

Durante o dia 5 de dezembro, a SEMACCT iniciou suas atividades com apresentações de danças e recitação de poemas performadas pelos alunos do ensino médio, seguido pelo Pocket Show do cantor Filosofino e do DJ Afrobeat. A abertura dos estandes para visitação ocorreu das 09:30 às 15:10, com pausa para o almoço. Após isso, o projeto de extensão Resilidade, que atua na promoção de ações para o envelhecimento ativo de mulheres no município de Cabedelo, realizou um espetáculo de dança e musicalização para os presentes. Por fim, o grupo de ritmos plurais Plicler e as Panteronas realizaram um Pocket Show.

No dia 6 de dezembro, o último dia de evento foi marcado pela apresentação da peça “O remédio contra o machismo”, desenvolvida pela aluna Rayssa Gonçalves, seguida por declamações de poemas dos estudantes e a abertura das salas temáticas. Antes do horário do almoço, os presentes no evento aproveitaram a apresentação da sambista Ruanna, intitulada “Ruanna e o samba leve”, após isso, os estandes foram reabertos entre 13:20 às 15:00 h, e posteriormente os próprios discentes são os responsáveis pela desmontagem de seus estandes.

Figura 02: Apresentação do estande de Ciências Humanas e suas tecnologias.



Fonte: Arquivo SEMACCT, 2024.

RESULTADOS

Quanto aos estandes, cada um dos grupos optou por uma temática central para nortear seus estandes e as atividades que seriam desenvolvidas. O estande de Direito realizou atividades diferentes nos dois dias de evento, no primeiro, os alunos montaram um júri simulado abordando temas como injustiças ambientais e sociais, enquanto no dia seguinte a sala deu lugar a um debate mediado pelos integrantes do grupo acerca da legalização da pena de morte; o estande de Biologia e Química centralizou sua amostra no trabalho de mulheres de grande impacto nos âmbitos científicos, performando seus experimentos e conclusões; o grupo de trabalho de Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia) trabalhou a historicidade do Caminho do Peabiru, a Festa da Colheita do Pará e o livro “A Hora da Estrela”, de Clarice Lispector; os estudantes responsáveis pelo estande de Educação Física fizeram de sua sala uma grande máquina do tempo, que permitia aos visitantes acompanhar e descobrir a evolução dos jogos até os dias atuais; a exposição do grupo de Linguagens explorou os impactos da tecnologia na linguagem popular e formal em parceria com os participantes do projeto Laboratório de Realidade Aumentada e Virtual (LARA), do IFPB Campus João Pessoa, no qual realizaram atividades com óculos de realidade virtual; e por fim, a sala de Física e Matemática se debruçou no estudo do passado de descobertas físicas e matemáticas, além de demonstrações de suas respectivas aplicabilidades no cotidiano.

Figura 03: Apresentação do estande de Educação Física.



Fonte: Acervo SEMACCT, 2024.

A estrutura física interna do evento possuiu um total de sete salas tematizadas e um painel científico do Programa Estratégico de Estruturas Artificiais Marítimas (PREAMAR). Na área externa do Campus, a SEMACCT contou com um palco e tenda ao ar livre, destinados às apresentações culturais e musicais programadas, bem como interações com os estudantes e público externo.

Ademais, a SEMACCT contou com a colaboração do projeto de extensão do IFPB Campus João Pessoa, Lampejos de Arte e Cultura no Mundo Maker, que explora a cultura do “faça você mesmo” a partir da interação com impressoras 3D. Além disso, o Programa Estratégico de Estruturas Artificiais Marítimas (PREAMAR) e o projeto Artesãs das Águas foram destacados no evento, sendo o primeiro uma parceria entre o Governo do Estado da Paraíba, por meio da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep), o Instituto Federal da Paraíba (IFPB), o Polo de Inovação do IFPB, por meio da Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba (Funetec) e o Ministério Público Federal na Paraíba (MPF-PB), que realiza ações em prol da conservação marinha e costeira, visando o bem das comunidades locais, enquanto o segundo é um projeto do Campus Cabedelo Centro, parte do programa “Empodera IFPB”, que trabalha com mulheres pescadoras do município de Cabedelo, e que objetiva criar um espaço de formação e geração de renda a partir de resíduos da pesca.

Quanto aos visitantes, a SEMACCT realizou convites formais a um total de nove escolas, sete presencialmente e duas de forma online. Destas, apenas a Escola Municipal Rosa Figueiredo de Lima e a Escola Municipal Maria Pessoa Cavalcanti puderam comparecer, uma vez que as demais escolas alegaram que não puderam comparecer devido a suas agendas acadêmicas. Além disso, no primeiro dia de evento foram recolhidas 50 assinaturas de visitantes externos, bem como 53 no segundo, que incluíam pais e responsáveis de discentes, populares locais e alunos das escolas presentes. No entanto, uma vez que nem todos os visitantes assinaram a lista de comparecimento, acreditamos que o número total de convidados exceda o número contabilizado.

Pelo segundo ano consecutivo, a Semana de Arte, Cultura, Ciência e Tecnologia alcançou sua meta e contou com 100% de participação dentre os 88 alunos de ensino médio do campus, cursantes do curso técnico de Serviços Jurídicos, como também a colaboração de 23 docentes, que auxiliaram na coordenação dos estandes. Além disso, os projetos LARA, Lampião Maker

e PREAMAR contabilizaram 10 participantes, enquanto que o projeto Resilidade contou com cerca de 22 pessoas envolvidas e 10 no programa Artesãs das Águas.

Dessa forma, a Semana de Arte, Cultura, Ciência e Tecnologia foi realizada com êxito, possibilitando uma experiência proveitosa aos discentes, docentes e visitantes impactados pelo evento.

CONCLUSÃO

A Semana de Arte, Cultura, Ciência e Tecnologia do Campus Cabedelo Centro atendeu suas expectativas de proporcionar a seus estudantes uma nova metodologia de ensino protagonizadora, o que fez com que exercitassem sua criatividade, adquirissem novos conhecimentos e trabalhassem em grupo com mais harmonia.

Além disso, o evento se mostrou capaz de integrar a comunidade científica e extensionista por meio de painéis e espaços reservados, de maneira didática e cativante para o público. Outrossim, a Semana de Arte, Cultura, Ciência e Tecnologia atraiu com sucesso a comunidade local e estudantes de escolas públicas de Cabedelo, que demonstraram interesse em ingressar no Campus futuramente após o conhecerem.

Tal experiência permitiu um intercâmbio de saberes e conhecimentos interdisciplinares, que culminou no fortalecimento de relações entre a sociedade externa e a unidade Cabedelo Centro como um todo, bem como a inclusão comunitária, as relações étnico-raciais, a divulgação científica, a protagonização estudantil, o exercício da criatividade e pensamento crítico.

Dito isso, a SEMACCT se tornou um evento indispensável no calendário acadêmico do campus Cabedelo Centro, popular entre os alunos, corpo docente, terceirizados e comunidade externa. O evento promove uma experiência satisfatória e didática a todos os envolvidos, e realizou com sucesso tudo a que se propôs, de acordo com sua função social e educacional.

REFERÊNCIAS

Magalhães, Danilo Castro; Massarani, Luisa Medeiros; Rocha, Jessica Norberto. **50 anos da I Feira Nacional de Ciências (1969) no Brasil**. Interfaces Científicas Humanas e Sociais, Aracaju, v. 8, n. 2, p. 185-202, 2019. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/humanas/article/view/7663/3664>. Acesso em: 17 jan. 2025.

Moraes, Roque. **Debatendo o ensino de Ciências e as Feiras de Ciências**. Boletim técnico do PROCRIS, Porto Alegre, v.2, n.5, p. 19-20, 1986.

Scaglioni, Cicero Gularte; Pereira, Bruna Andriele Ilha; Rodrigues, Tobias de Medeiros; Filho, Ivo Leite; Dorneles, Pedro Fernando Teixeira. **Estudo de teses e dissertações nacionais sobre feiras de Ciências: mapeamento dos elementos que envolvem uma feira de ciências e suas interligações**. Revista Educar Mais, v. 4, n. 3, p. 738–755, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/2012>. Acesso em: 17 jan. 2025.

Silva, Alexandre Passos da; Infante-Malachias, María Helena. **Feiras de Ciências: Possibilidades e desafios na construção de um novo perfil de professores e estudantes**. Revista Contemporânea, Petrópolis, v. 3, n. 12, p. 32178–32195, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/2878>. Acesso em: 17 jan. 2025.

Revista Práxis: Saberes da Extensão, João Pessoa, v.13, n.26, p.22-28, agosto 2025